

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO TEATRAL

3º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Técnicas de Produção Teatral integra a formação artística especializada do 3.º ciclo do Curso Básico de Teatro e tem como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos e práticas da produção teatral em todas as suas vertentes, a saber: produção, direção de cena, cenografia, adereços e figurinos, luz, vídeo, som e multimédia.

Centra-se essencialmente no desenvolvimento de competências artísticas e técnicas, assentes em estratégias e processos de aprendizagem que articulem e integrem os conceitos teóricos com os exercícios práticos propostos em cada contexto, em articulação interdisciplinar com todas as disciplinas da matriz curricular-base, através da implementação de projetos transversais. Estes projetos podem ser desenvolvidos com as disciplinas de Interpretação, de Matemática, de Português e/ou outras disciplinas que julguem serem importantes para a integração e concretização dos projetos propostos, reforçando no aluno a consolidação dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente o saber trabalhar em equipa.

Os conceitos-chave a desenvolver nesta disciplina, no 3º ciclo, são: A Pré-Produção; A Produção Executiva; A Pós-Produção; A Logística.

Numa perspetiva de desenvolvimento global do aluno, o trabalho a desenvolver nesta disciplina deverá promover as necessárias articulações interdisciplinares com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquadrando o contexto sociocultural de cada aluno e as finalidades definidas pela Escola, em áreas como os Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Sexualidade e Media.

A disciplina de Técnicas de Produção Teatral propõe um conjunto de ações estratégicas que visam contribuir para a construção de cidadãos integrados e autónomos, cuja formação esteja de acordo com as exigências do mundo contemporâneo, promovendo uma ética de igualdade e de respeito pela diferença, e criando laços com a turma e com a comunidade escolar, que possam contribuir para a construção de uma sociedade civil mais justa, equitativa e inclusiva.

O contributo desta disciplina para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) reflete-se, de uma forma geral, nas seguintes Áreas de Competências:

Saber científico, técnico, tecnológico e artístico (I), Pensamento crítico e pensamento criativo (D), Desenvolvimento pessoal e autonomia (F), Linguagens e textos (A), Relacionamento interpessoal (E), Raciocínio e resolução de problemas (C), Sensibilidade estética e artística (H), Informação e comunicação (B).

Os Organizadores propostos para esta disciplina são dois: PRODUÇÃO e DESIGN DE CENA.

PRODUÇÃO

Estruturado na perspetiva de que a Produção Teatral engloba todas as áreas necessárias para a realização e implementação de um objeto artístico.

Por sua vez, divide-se nos seguintes temas:

- ☐ Preparação (de um projeto de Produção Teatral).
- ☐ Planificação (de um objeto artístico: uma peça de teatro, uma performance ou um projeto audiovisual).
- ☐ Operacionalização (das tarefas a fim de se produzir um objeto artístico, em processo de trabalho participativo).
- ☐ Comunicação (do plano de comunicação do evento cultural, enquadrando a tipologia do projeto artístico aos meios de comunicação social, nomeadamente, televisão, rádio, jornais, redes sociais, entre outros).
- ☐ Apresentação (do projeto final).

DESIGN DE CENA

Introdução à nomenclatura/glossário usado no ensino artístico para nomear os diferentes departamentos de criação necessários para o conhecimento e a concretização técnica. Este organizador divide-se nos seguintes temas:

- ☐ Cenários

- ☐ Figurinos
- ☐ Adereços
- ☐ Som, Luz e Multimédia

O desenvolvimento desta disciplina reporta-se ao 3.º ciclo, sendo que a operacionalização das Aprendizagens Essenciais das disciplinas da formação artística especializada do Curso Básico de Teatro é por ciclo, e não por ano. Assim, neste documento, as Aprendizagens Essenciais para os 7.º, 8.ª e 9.º anos, suas finalidades e conceitos-chave, devem ser entendidas e trabalhadas como patamar intermédio num processo curricular cuja finalização global culminará no 3.º ciclo, proporcionando aos alunos um percurso formativo que lhe permita, em função do seu nível de desenvolvimento, intensificar e complexificar de forma gradual as suas experiências de aprendizagem.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO TEATRAL

3º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave da disciplina:

A Pré-Produção | A Produção Executiva | A Pós-Produção | A Logística

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
PRODUÇÃO Preparação	Saber identificar as várias funções que compõem uma estrutura de produção numa Companhia de Teatro. Compreender as diferentes componentes técnicas de cada sala de espetáculos aquando de uma visita a uma instituição (teatro, galeria, museu, entre outros). Caracterizar as várias estruturas do espetáculo teatral, aplicando o glossário próprio das artes do espetáculo específicas do mesmo. Identificar fórmulas de organização de estruturas teatrais e os procedimentos administrativos associados à produção teatral. Aplicar procedimentos de análise dramática e de estruturação teórica de um projeto. Expressar ideias e argumentos de forma clara, no diálogo entre pares e o(a) professor(a). Documentar todos os mecanismos de pesquisa e execução usados na concretização de um projeto artístico. Utilizar ferramentas digitais na realização das tarefas propostas.	Fomentar estratégias que envolvam: ☐ visitas técnicas a instituições nacionais (teatros, museus, galerias, entre outros); ☐ idas ao Teatro com o objetivo de assistir a peças de teatro, performances, espetáculos de dança, música e outros eventos culturais, na perspectiva de produção teatral; ☐ sessões de pesquisa, leitura e diálogo com os alunos em torno dos temas apresentados; ☐ uso de ferramentas digitais tais como: Diário de Bordo e o e-Portefólio, registos de ideias, tarefas, trabalhos, entre outros; ☐ exploração de modelos de gestão orçamental de uma estrutura/projeto; ☐ aquisição de competências de gestão na elaboração de um cronograma e orçamento de um projeto.	Conhecedor/Crítico e Analítico Informado e Participativo Responsável e Autónomo Gestor do seu trabalho Sistematizador e Organizador Respeitador do outro e da diferença (A, C, D, E, F, I)

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Planificação	Planificar atividades culturais e trabalho de projeto, com divisão das tarefas reconhecendo a sua função numa equipa de trabalho. Construir uma base de dados (BD) para a angariação de apoios financeiros institucionais (concursos públicos/privados, mecenato, entre outros). Executar as tarefas necessárias à concretização do espetáculo, cumprindo os prazos estipulados pela equipa e pelo professor. Estruturar, organizando o pensamento de modo a tomar decisões baseadas no conhecimento e competências adquiridas na disciplina. Distinguir as diferentes arquiteturas e logísticas dos espaços teatrais: espaços convencionais (como os teatros municipais) e espaços não convencionais (teatro de rua, pavilhões, galerias, entre outros).	Fomentar estratégias que envolvam: ☐ constituição de grupos em função do trabalho a executar, numa estratégia de divisão de tarefas; ☐ métodos de pesquisa com a finalidade de elaborar uma base de dados de apoios institucionais (concursos públicos, mecenato, entre outros); ☐ métodos de planeamento do trabalho do projeto; ☐ elaboração de orçamentos, tabela de ensaios, cronogramas financeiros, relatórios de execução físicos, ficha de figurinos e adereços, folha de bilheteira.	Informado Criativo Respeitador do outro e da diferença Gestor do seu trabalho Colaborador Responsável (C, D, F)
Operacionalização	Coordenar o tempo de trabalho de forma a assumir e a concretizar as suas responsabilidades como membro de uma Equipa de Produção.	Fomentar estratégias que envolvam: ☐ o recurso e organização adequados à importância das várias funções de uma equipa de produção;	Crítico e Analítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Organizador (C, E, F)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Comunicação	Gerir conflitos de carácter logístico ou interpessoais com o intuito da resolução e realização do espetáculo. Realizar um plano de comunicação do evento cultural. Utilizar plataformas e ferramentas digitais para a gestão de projetos artísticos. Utilizar ferramentas informáticas na execução das diferentes tarefas. Aplicar técnicas de comunicação e de trabalho de grupo adequadas às necessidades do espetáculo. Conhecer a tipologia do projeto artístico, enquadrando os meios de comunicação social existentes e adequados (televisão, rádio, jornais, redes sociais, podcasts,	☐ a mobilização prática da noção das funções da equipa de produção em contexto de apresentação: ☐ bilheteira; ☐ relações públicas; ☐ frente de sala; ☐ técnicos de luz, som, vídeo e projeção; ☐ frente de sala; ☐ direção de cena; ☐ comunicação. Fomentar estratégias que envolvam: ☐ pesquisa e contato com produtores profissionais através de entrevistas e <i>podcasts</i> (entre outros) a fim de se promover a partilha de metodologias entre profissionais e estudantes; ☐ compreensão e capacidade de enquadrar a tipologia do projeto artístico aos meios de comunicação social, através de procedimentos adequados (televisão, rádio, jornais, redes sociais, <i>podcasts</i>, entre outros);	Criativo Investigador Informado Questionador Colaborador Gestor do seu trabalho Comunicador (A, B, D, F, G)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Apresentação	entre outros). Aplicar as competências adquiridas ao longo da disciplina, na apresentação do evento cultural. Encontrar soluções adequadas com vista à resolução de problemas. Ter resistência à frustração e ao insucesso, concluindo o seu trabalho. Avaliar o seu desempenho na produção do evento cultural, gerindo e avaliando	☐ criação de um dossier de imprensa com informação útil sobre o projeto artístico (datas, locais de apresentação, sinopse, ficha técnica, entre outros); ☐ compreensão e uso dos procedimentos de compra e/ou coprodução de um espetáculo de teatro por parte de uma instituição teatral. Fomentar estratégias que envolvam: ☐ mobilização das competências necessárias para acompanhar a estreia/circulação nacional de um projetoteatral; ☐ apresentação de um projeto final em contexto escolar como se de um projetoprofissional se tratasse; ☐ definição ou pesquisa de características de bom desempenho das funções de uma equipa de produção na execução do projeto final. Fomentar estratégias que	Investigador Responsável e Autónomo Crítico Organizador Criativo (C, D, E, F, H, I)

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
DESIGN DE CENA			
Cenário	Identificar os diversos tipos de Suportes Cenográficos, através da pesquisa e construção de uma proposta de cenário para trabalho a desenvolver no projeto	☐ pesquisa que permita conhecer uma breve introdução ao universo da criação cenográfica e dos processos de construção e criação;	Investigador Organizador Responsável e Autónomo Conhecedor Criativo (C, D, H, I)
Figurinos	Identificar o figurino tendo em conta o “tempo dramático” decorrente no projeto proposto, aplicando nas propostas de figurinos a desenvolver.	☐ pesquisa que permita conhecer uma breve introdução à história dos figurinos e dos adereços;	
Adereços	Reconhecer os universos dramáticos, aplicado nas propostas de Adereços	☐ mobilização de noções básicas dos diversos materiais e processos de construção;	
Som, Luz	Identificar e operar a sonoplastia e a iluminação de um evento cultural e/ou comunitário.	☐ elaboração da ficha de figurino da personagem;	
Multimédia	Identificar e operar vídeo e projeção, num evento cultural em contexto escolar e/ou comunitário	☐ elaboração de uma proposta de figurino para o projeto em desenvolvimento;	
		☐ pesquisa ou recolha que permita conhecer noções básicas dos diversos materiais e processos de construção;	
		☐ construção de propostas de adereços;	
		☐ pesquisa que permita conhecer noções básicas do funcionamento de uma mesa de	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		som, luz, gravação de som e imagem numa criação teatral; ☐ assistência técnica aos técnicos de luz, som, vídeo e/ou multimédia e possível participação na operação.	

AVALIAÇÃO (sugestões)

A avaliação dos alunos será de caráter formativo e sumativo e deverá ser ajustada de acordo com as especificidades, das matérias desenvolvidas pelo professor tendo em conta os seguintes critérios enquadradores na sua relação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Compreensão e aplicação de saberes (D, H, I);
- Cumprimento das regras estipuladas pelo professor e alunos (E, F);
- Autonomia na realização dos trabalhos (F);
- Capacidade de apresentação de propostas de trabalho (A, B, D, I);
- Capacidade de trabalho individual e coletivo (B, C, D, E, H);
- Capacidade imaginativa e de improvisação (A, D, E, H, I);
- Consciência social e cidadania (A, B, C, D, E, I);
- Resolução de problemas e conflitos (C, E, F).

A utilização de grelhas de observação do desempenho dos alunos, poderá ser implementada com uma regularidade continua e intercalada, em diferentes etapas dos ciclos de aprendizagem, de modo que o aluno, compreenda a sua evolução dentro dos diversos critérios, conforme apresentado no seguinte exemplo:

CRITÉRIOS	NIVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	Adquirido	Em aquisição	Ainda não adquirido
COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Participação, empenho e interesse.	Demonstra interesse e envolvimento ativo na aplicação das propostas desenvolvidas na disciplina. Apresenta uma participação ativa no desenvolvimento dos processos de produção para a concretização de projetos.		
Autonomia na realização dos trabalhos.	Concretiza tarefas com compromisso, responsabilidade e autonomia, individualmente ou em grupo. Implementa estratégias para melhorar o seu desempenho.		

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

Interação e colaboração com os colegas e o professor.	Aceita a manifestação por parte dos outros, de diferentes pontos de vista, apreciações e juízos de valor, integrando-os de forma analítica no processo. Participa de modo ativo nas atividades propostas pelo professor e interage com os colegas de forma dinâmica. Demonstra solidariedade e cumplicidade na concretização de atividades que envolvam a ajuda e o trabalho em equipa.
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	
Compreensão e Aplicação de Saberes.	Distingue as várias estruturas do espetáculo teatral, aplicando o glossário próprio das artes do espetáculo. Aplica procedimentos de análise dramatúrgica e de estruturação teórica de um projeto. Identifica as formas de organização das estruturas teatrais e os procedimentos burocráticos associados à produção teatral. Utiliza ferramentas informáticas na realização da sua tarefa. Distingue durante os vários momentos de aprendizagem, as necessidades e competências a alcançar para a progressão e concretização do trabalho a realizar.
Apropriação e autoeficácia na execução técnica.	Compreende a repetição como processo de aprendizagem técnica, que pode ser enriquecido pela autorregulação e pelo retorno qualitativo de colegas e professor. Aplica, de forma autónoma, as competências adquiridas ao longo da disciplina, na apresentação do evento cultural. Identifica e aplica diversos tipos de Cenários, figurinos, adereços, desenho de luz e som na construção e concretização do projeto teatral, tendo em conta os recursos que a escola consegue disponibilizar.

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS	
Pesquisa e Reflexão, Execução, Criação e Concretização.	Pesquisa, na análise de si e do outro, conhecimento técnico adquirido e colocado em prática nos projetos desenvolvidos na disciplina, mobilizando-o para as novas situações. Estrutura e organiza o pensamento de modo a tomar decisões baseadas no conhecimento e competências adquiridas na disciplina. Apresenta soluções criativas para aplicação dos conhecimentos adquiridos. Produz a apresentação do projeto final colocando em prática as competências desenvolvidas ao longo da disciplina, relacionando os conteúdos teóricos assimilados com a implementação prática do objeto artístico. Utiliza instrumentos como o Diário de Bordo e <i>e-portefólio</i> para registos de ideias, tarefas, trabalhos, entre outros. Reflete criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e heteroavaliação.

Avaliação Formativa e Sumativa

A avaliação formativa tem como finalidade melhorar a aprendizagem permitindo a reformulação das estratégias de ensino pelo professor e a reorientação e autorregulação pelo aluno através do *feedback* do professor.

Deve ser um processo contínuo, de constante avaliação diagnóstica, que observa as necessidades e os progressos do aluno durante o processo de Ensino e Aprendizagem.

No desenvolvimento do trabalho de projeto, os instrumentos de avaliação intercalar, a reflexão sobre o processo e a dinâmica de grupo, implementada pelo professor, devem proporcionar uma tomada de consciência e oportunidade de mudança ao aluno, por forma a melhorar o seu nível de autoeficácia e de participação na criação do objeto artístico.

Na avaliação sumativa também se espera autorregulação e feedback, mas nesta última a finalidade central é o balanço num dado momento (ou em mais que um que, contudo, pode não se caracterizar por um instrumento diferente, a finalidade é que muda. Exemplos possíveis de instrumentos referenciados aos critérios elencados.

Constituem exemplos de instrumentos os seguintes:

- Grelhas de registos de avaliação periódicos do desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem;
- Trabalhos periódicos individuais ou de grupo, alinhados com as ações estratégicas usadas pelo professor na disciplina;
- E-portefólio reflexivo das evidências das suas aprendizagens e dos processos de trabalho implementados no decorrer da disciplina, cujos critérios de avaliação devem ser previamente discutidos e negociados entre o professor e a turma;
 - Portefólio digital (e-portefólio) de final de 3.º ciclo para o projeto artístico (descrição, sinopse, orçamento, ficha técnica e artística detalhada, registos audiovisuais (imagens) e respetivo cronograma do projeto. Os alunos deverão ser capazes de apresentar o referido projeto final em contexto escolar, como se de um projeto profissional se tratasse.
- Diário de bordo, para registos dos processos de pesquisas, das ideias, visitas ao teatro, experiências vivenciadas, reflexões e pensamentos.
- Relatórios periódicos. (....)

Em síntese: a avaliação deve ser entendida como uma ferramenta pedagógica em que a sua função formativa e sumativa devem ser uma só estratégia integradora de saberes, assente numa fruição criativa que consolide o conhecimento com a dimensão prática das aprendizagens adquiridas, contribuindo para a formação integral de indivíduos ativos que agem e refletem criativa e criticamente.